



MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

A BUSCA E RESGATE PELA AUTONOMIA DOS MORADORES DOS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICO.

Flaviane Moraes da Costa¹, Khassiany de Farias Ferreira²

Introdução: Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) são casas localizadas no espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, que visa o acompanhamento dos mesmos, com um conjunto de ações que promova a desinstitucionalização e reabilitação psicossocial, propiciando a construção de um espaço promotor de autonomia e ressignificação cotidiana. Devendo o mesmo oportunizar vivências de escolhas, protagonismo na caracterização dos espaços, resgate da convivência comunitária e reinserção social. Diante disto, observamos a necessidade de realizar atualização com os Cuidadores de Saúde sobre suas atribuições e de que maneira eles podem agir para dar maior autonomia aos moradores dos SRT, de forma que contribua com a melhora psicossocial da população assistida de acordo com o projeto terapêutico de cada indivíduo. **Objetivo:** Esclarecer aos Cuidadores de Saúde do Serviço Residencial Terapêutico das suas respectivas atribuições e responsabilidades diante a busca pela autonomia dos moradores. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência pelo qual foi desenvolvida a capacitação dos cuidadores dos 06 serviços de residências terapêuticas do município de Cuiabá, onde através de palestra e roda de conversa despertamos neles o interesse e a busca por novas práticas de cuidado que resgatem a autonomia das pessoas acometidas por transtornos mentais persistentes e que atualmente necessitam desse serviço. **Resultados:** Essa metodologia possibilitou aos cuidadores a renovação de suas práticas a cerca da promoção de novas estratégias capazes de resgatar aspectos da singularidade dos moradores dos serviços residências terapêuticas de modo que eles perceberam a importância de se buscar um novo olhar e uma nova forma de tratar o sujeito com sofrimento psíquico, demonstrando que a autonomia é um direito fundamental para que essas pessoas possam exercer sua cidadania. **Considerações finais:** Esta experiência nos possibilitou uma melhor visualização das principais dificuldades dos cuidadores e dos pacientes inseridos nos serviços, de modo que nos despertou a necessidade de realizar a atualização constante de conhecimento e renovação de práticas do cuidado, que possibilitem a restituição dos direitos das pessoas com transtornos mental e o importante papel desempenhado pelo cuidador frente a reconstrução e resgate da autonomia desses moradores. **Palavras chave:** cuidadores, moradores, autonomia

Reladoras: Flaviane Moares da Costa: Flavimoraesvg@yahoo.com.br
Khassiany de Farias Ferreira: khassianyfarias1@gmail.com

¹Acadêmica de Enfermagem 8ºSemestre do UNIVAG Centro Universitário, turma ENF 2011/01.

²Acadêmica de Enfermagem 8ºSemestre do UNIVAG Centro Universitário, turma ENF 2011/01.

Orientadora: Enf^a Ms. Marillene Hiller
Docente de Enfermagem do UNIVAG